

Atuação da Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias (COECE)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



**Coordenação de Emergências
Climáticas e Epizootias
(COECE)**



**Coordenação Geral de Pesquisa e
Monitoramento da Biodiversidade
(CGPEQ)**



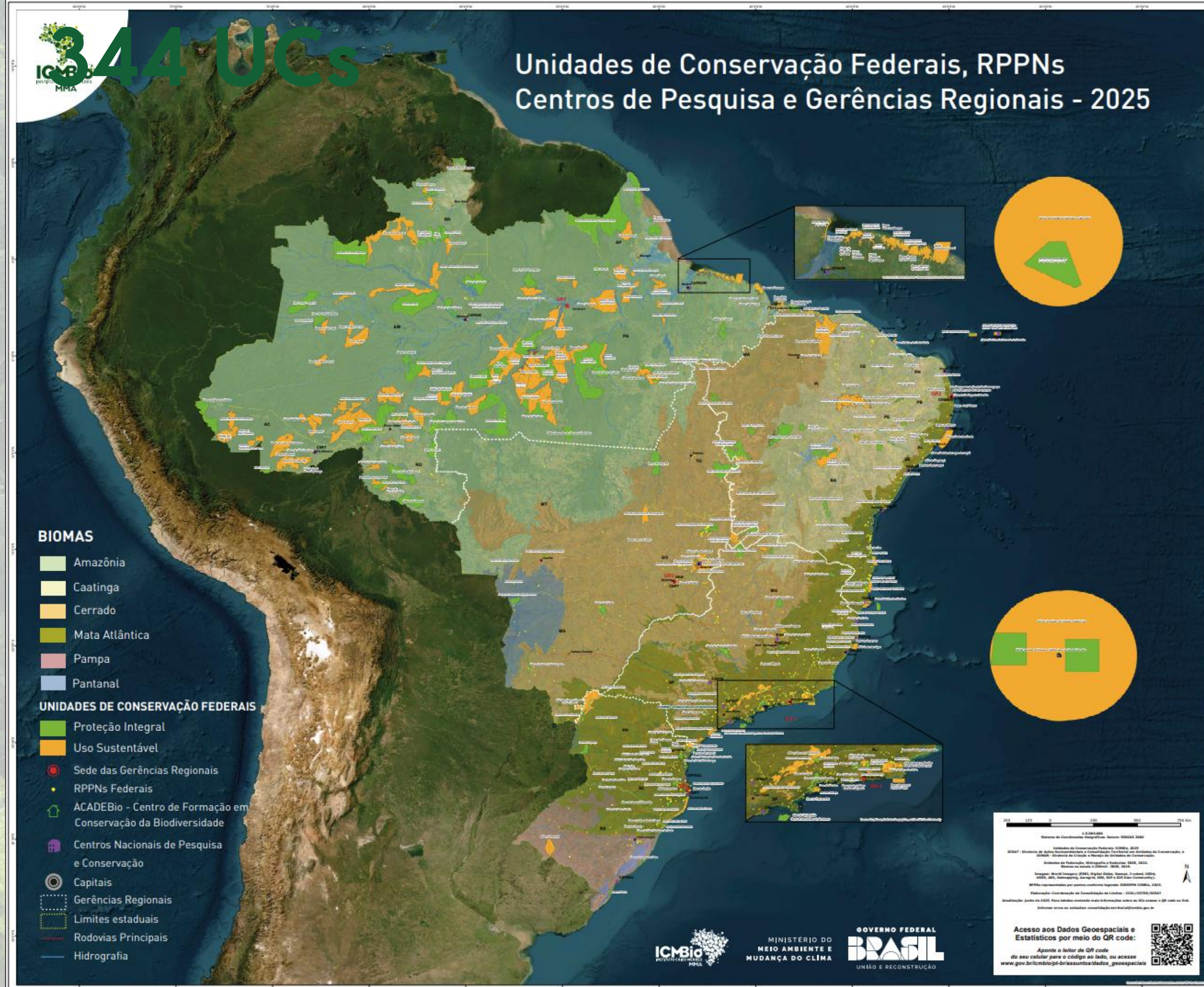
**Diretoria de Pesquisa, Avaliação e
Monitoramento da Biodiversidade
(DIBIO)**



344 UCs

Unidades de Conservação Federais, RPPNs Centros de Pesquisa e Gerências Regionais - 2025

- BIOMAS**
- Amazônia
 - Caatinga
 - Cerrado
 - Mata Atlântica
 - Pampa
 - Pantanal
- UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS**
- Proteção Integral
 - Uso Sustentável
 - Sede das Gerências Regionais
 - RPPNs Federais
 - ACADEBio - Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade
 - Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação
 - Capitais
 - Gerências Regionais
 - Limites estaduais
 - Rodovias Principais
 - Hidrografia



Unidades de Conservação Federais

UCs Federais

344

UCs federais

81,2 Mi

área continental (ha)*

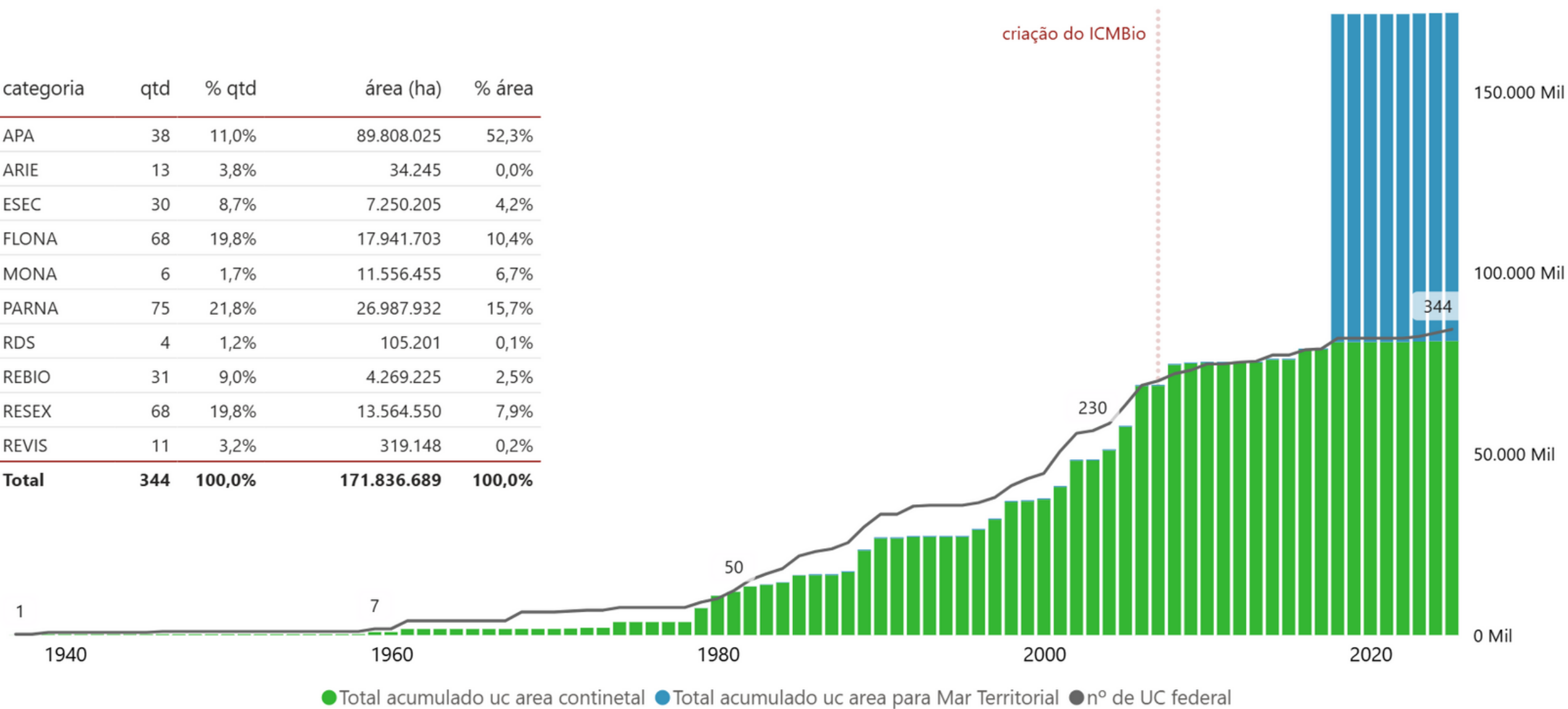
90,6 Mi

mar territorial (ha)*

18/07/2025

Quantidade e área* (hectares) das Unidades de Conservação federais (acumulado)

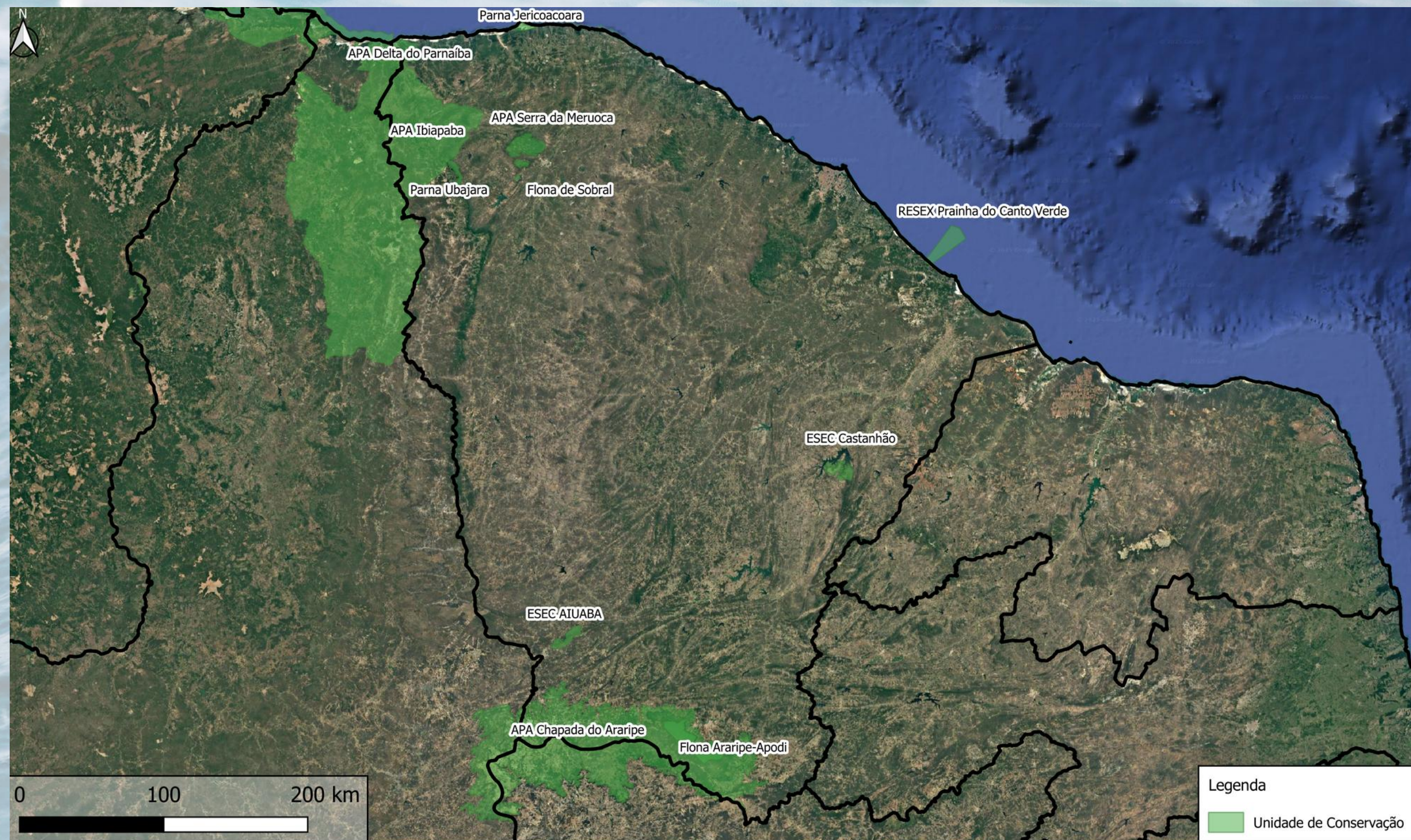
categoria	qtd	% qtd	área (ha)	% área
APA	38	11,0%	89.808.025	52,3%
ARIE	13	3,8%	34.245	0,0%
ESEC	30	8,7%	7.250.205	4,2%
FLONA	68	19,8%	17.941.703	10,4%
MONA	6	1,7%	11.556.455	6,7%
PARNA	75	21,8%	26.987.932	15,7%
RDS	4	1,2%	105.201	0,1%
REBIO	31	9,0%	4.269.225	2,5%
RESEX	68	19,8%	13.564.550	7,9%
REVIS	11	3,2%	319.148	0,2%
Total	344	100,0%	171.836.689	100,0%



Área (ha) em Unidades de Conservação federal dos biomas

bioma referencial	qtd de UC	% qtd ▼	área (ha)*	% área
Mar Territorial	8	2,3%	90.620.072	52,7%
Amazônia	129	37,5%	64.377.279	37,5%
Cerrado	43	12,5%	5.300.974	3,1%
Caatinga	31	9,0%	5.111.352	3,0%
Mata Atlântica	93	27,0%	3.736.534	2,2%
Marinho-Costeiro	31	9,0%	2.132.724	1,2%
Pampas	3	0,9%	386.320	0,2%
Pantanal	2	0,6%	147.478	0,1%
Mata Atlântica e Marinho-Costeiro	4	1,2%	23.957	0,0%
Total	344	100,0%	171.836.689	100,0%

11 Unidades de Conservação no Ceará



Competências do ICMBio

LEI N° 11.516, DE 28 DE AGOSTO DE 2007


Art. 1o Fica criado o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Instituto Chico Mendes, autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, com a finalidade de:

I – executar ações da política nacional de unidades de conservação da natureza, referentes às atribuições federais relativas à proposição, implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pela União;

II – executar as políticas relativas ao uso sustentável dos recursos naturais renováveis e ao apoio ao extrativismo e às populações tradicionais nas unidades de conservação de uso sustentável instituídas pela União;

Competências do ICMBio

LEI N° 11.516, DE 28 DE AGOSTO DE 2007




III – fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e de educação ambiental;

IV – exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das unidades de conservação instituídas pela União; e

V – promover e executar, em articulação com os demais órgãos e entidades envolvidos, programas recreacionais, de uso público e de ecoturismo nas unidades de conservação, onde estas atividades sejam permitidas.



Atribuições da Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias (COECE)



I – a atuação na prevenção e resposta a desastres naturais, emergências ambientais e climáticas nas unidades de conservação federais e em seu entorno e que envolvam animais da fauna silvestre nativa ou populações e comunidades tradicionais, em articulação com os demais órgãos competentes;

II – o subsídio para elaboração de estratégias institucionais relativas à prevenção e resposta às emergências climáticas, ambientais e as ações de vigilância em saúde nos casos de epizootias das unidades de conservação federais e em seu entorno;



Atribuições da Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias (COECE)

III – a coordenação das ações do Instituto em eventos emergenciais e atendimento a incidentes que ameacem ou impactem unidades de conservação federais e animais da fauna silvestre nativa ou populações e comunidades tradicionais;



Emergência Climática

Ameaça ao bem-estar do meio ambiente e à saúde pública, envolvendo comunidades e populações tradicionais que residam dentro, no entorno ou que façam uso de UCs federais, em decorrência de desastre natural de origem climática, constituindo-se em situação de gravidade excepcional que exige a adoção de medidas apropriadas, incluindo-se ajuda humanitária.

Epizootias

Conceito utilizado em veterinária e ecologia das populações para qualificar uma enfermidade contagiosa que ataca um número inusitado de animais ao mesmo tempo e na mesma região e que se propaga com rapidez, podendo levar ou não a morte.





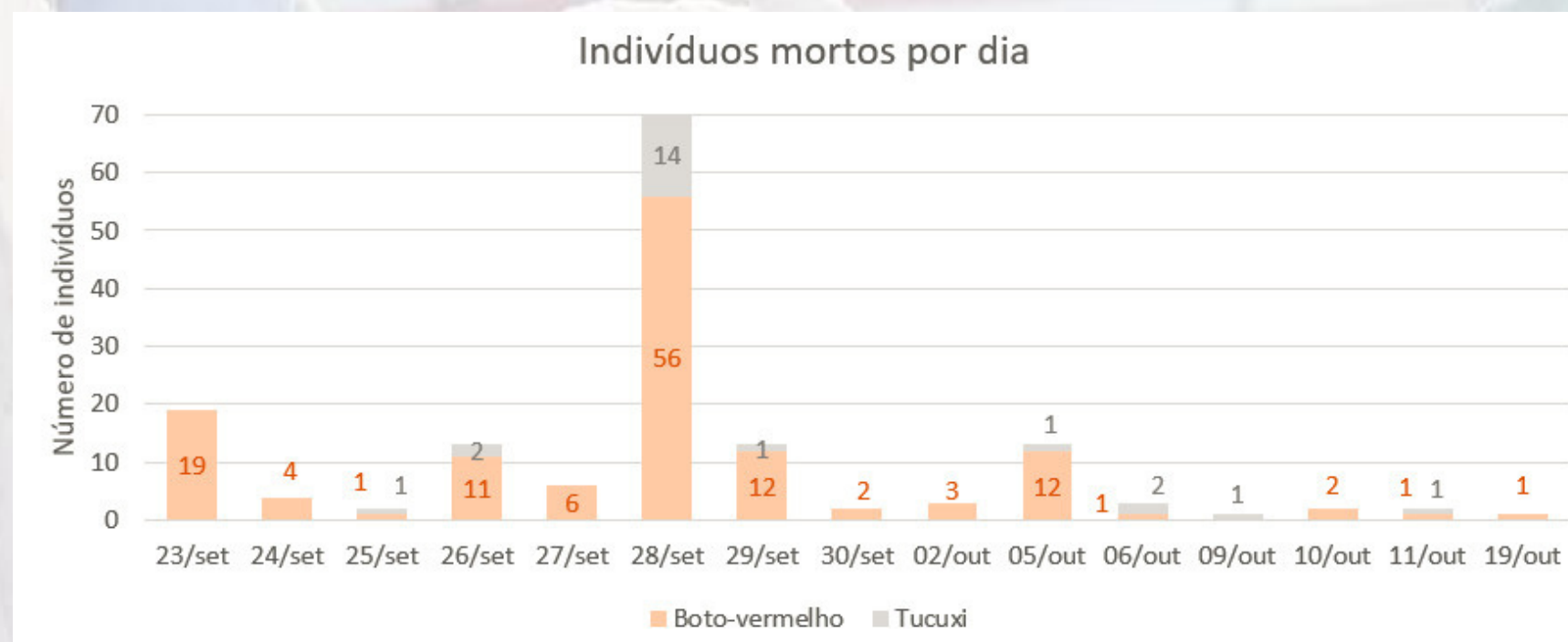
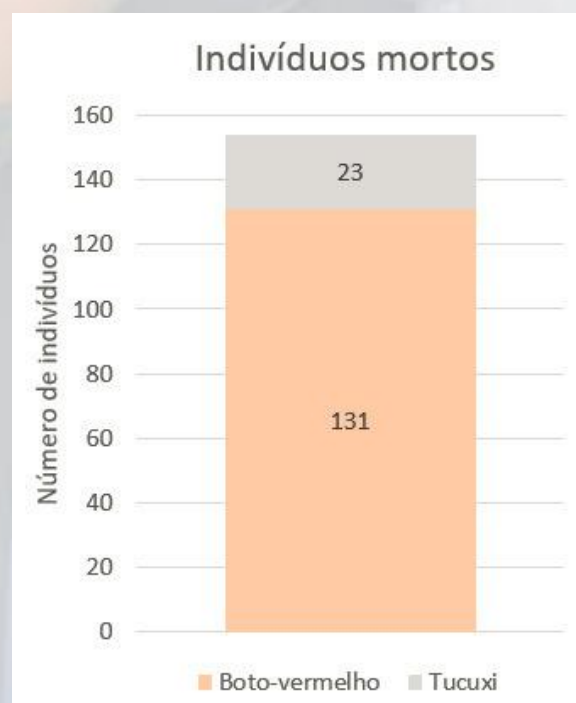
Fluxo Abertura de Emergências no ICMBio



```
graph LR; UC --> COECE; COECE --> DIBIO; DIBIO --> PRESIDENCIA
```

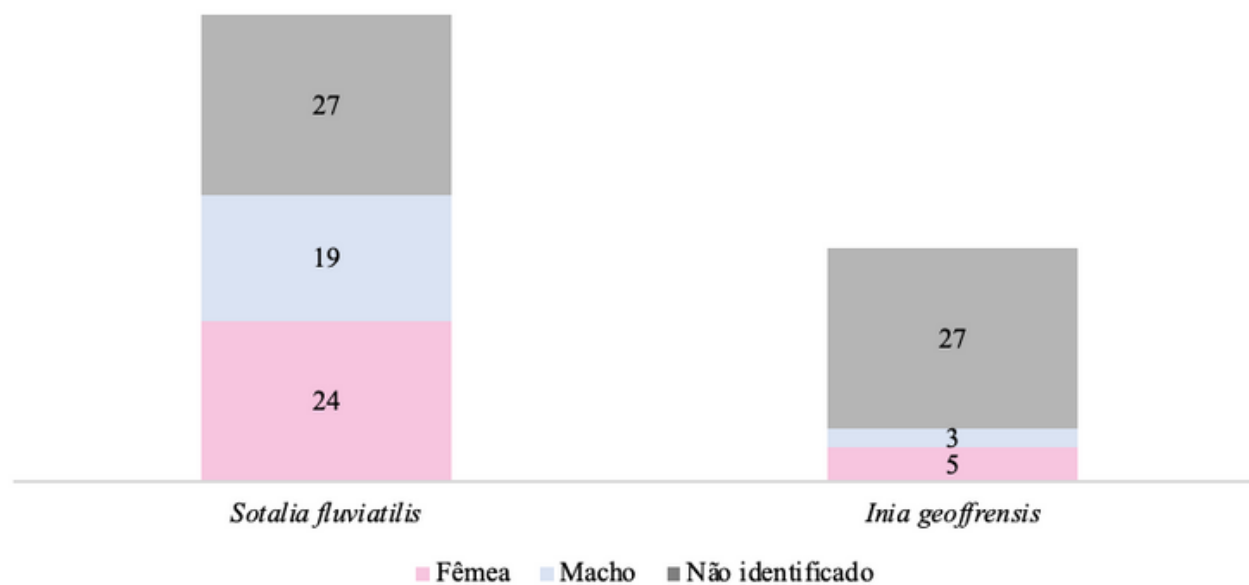
UC → COECE → DIBIO → PRESIDÊNCIA

Emergência Botos Tefé 2023/2024

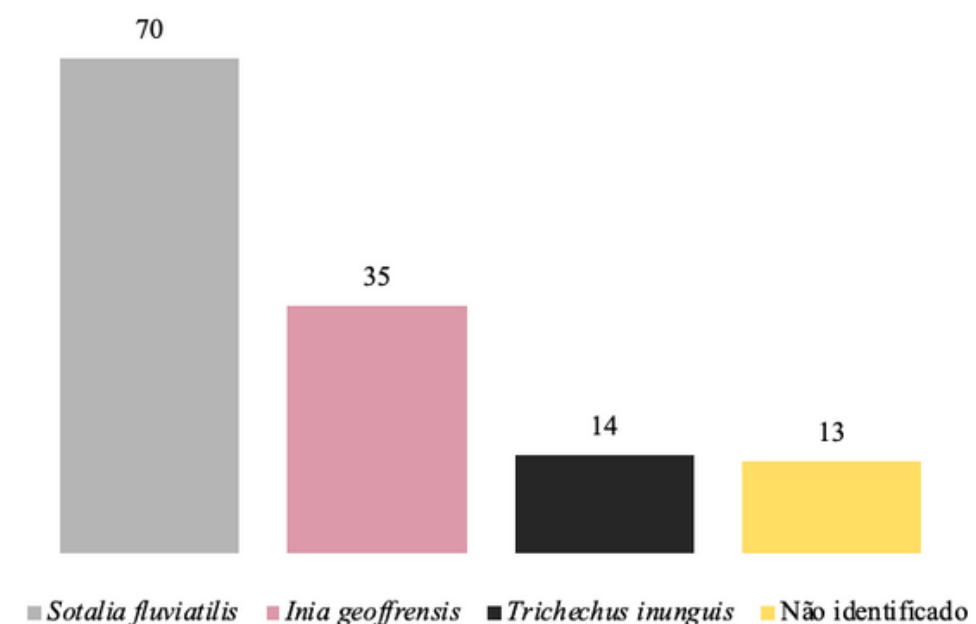


Emergência Botos Coari 2023

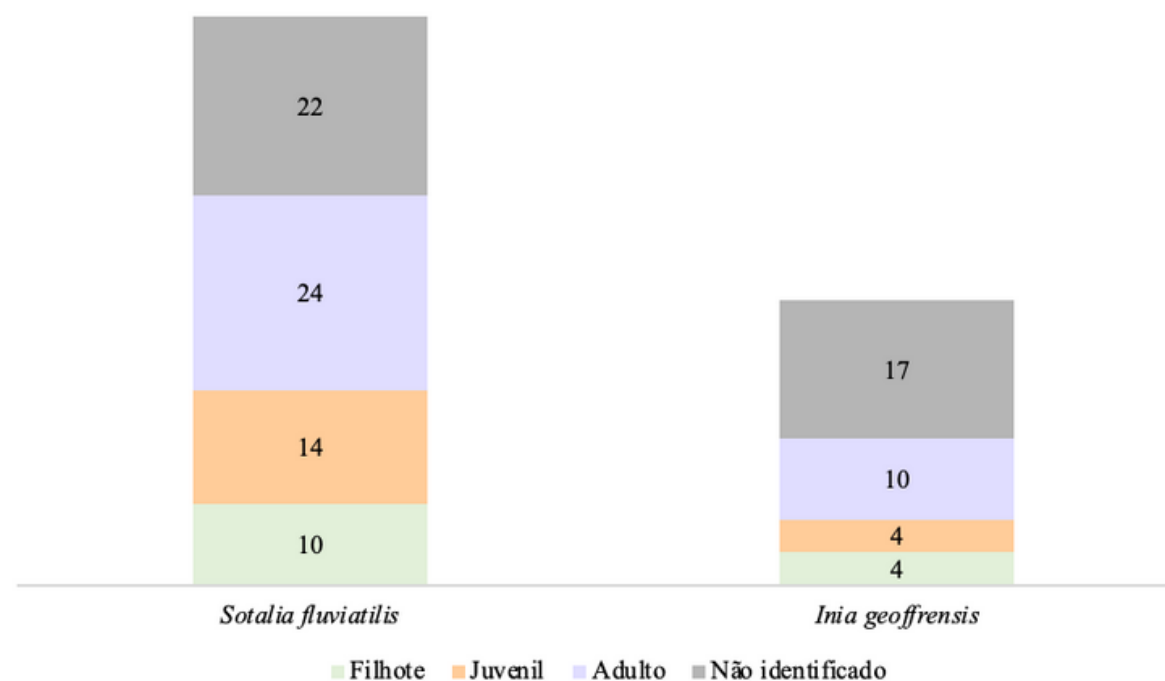
Nº indivíduos/sexo



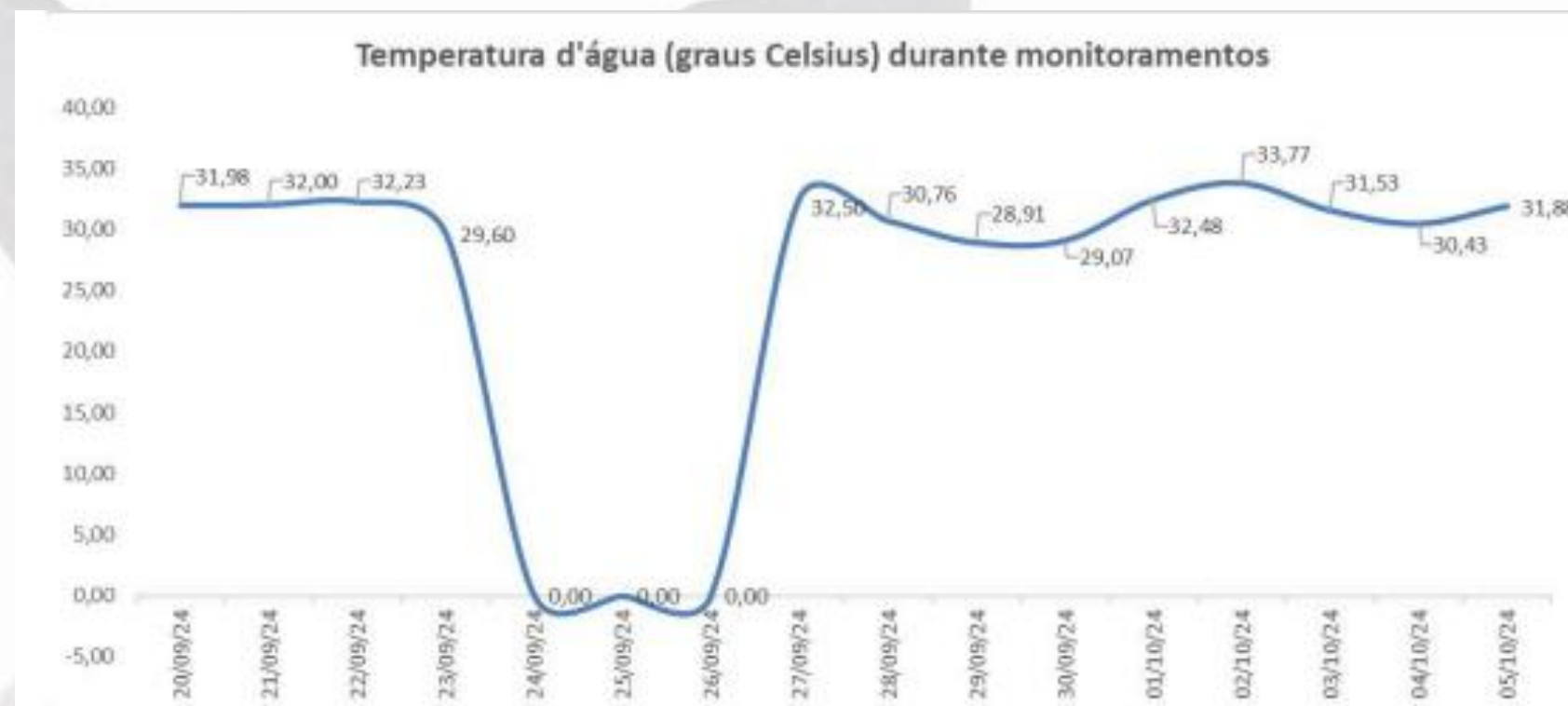
Nº carcaças/espécie



Nº indivíduos/faixa etária



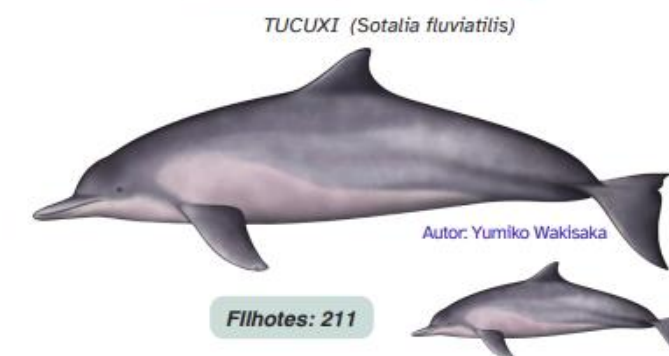
Emergência Botos Tefé 2024



Adultos: 2639



Adultos: 2530



Adultos: 8



Emergência Seca Amazônica 2023/2024

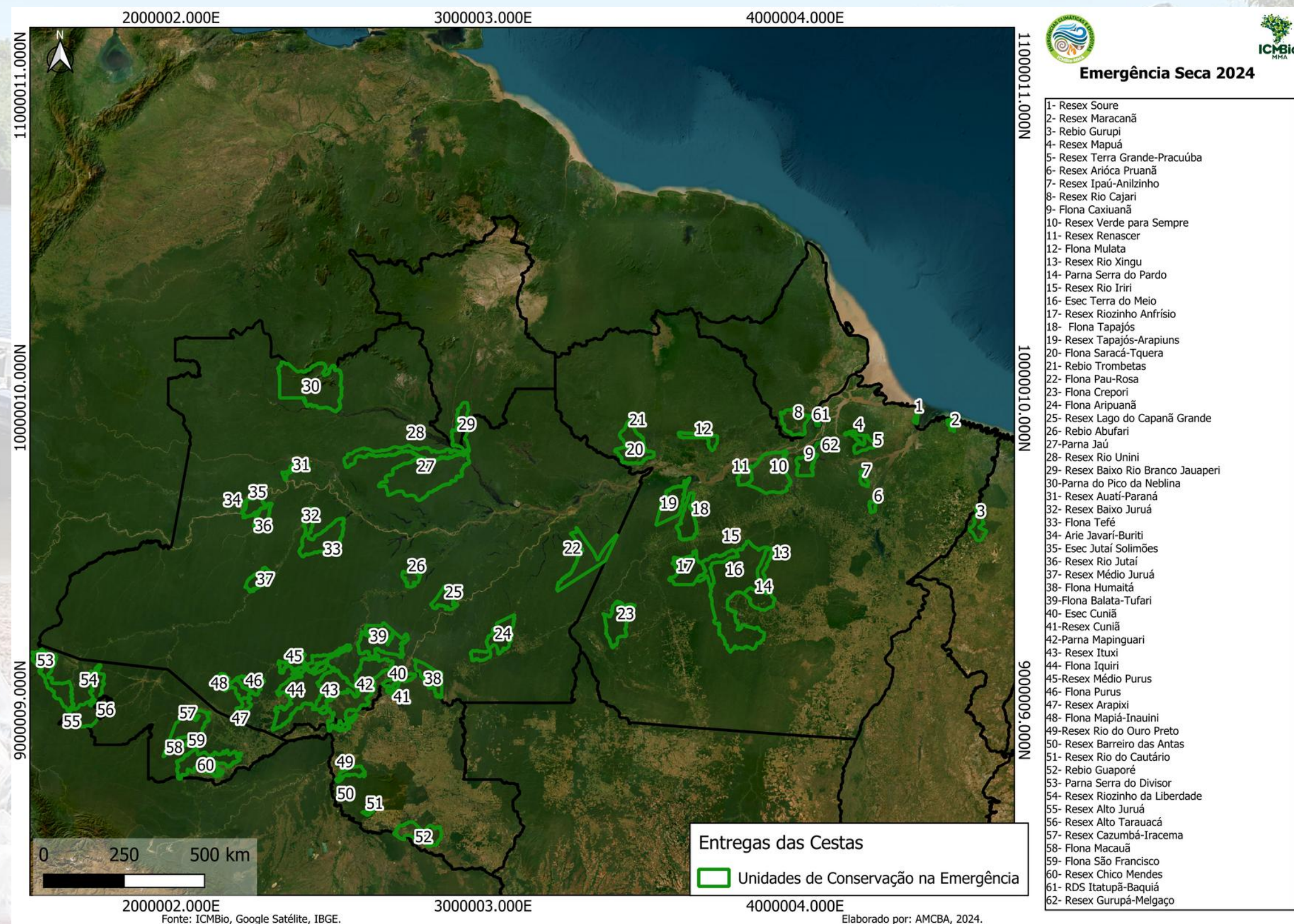
Número de Famílias Atendidas – 36.464

Número de Cestas básicas –
132.031
(considerando 4 cestas por família)



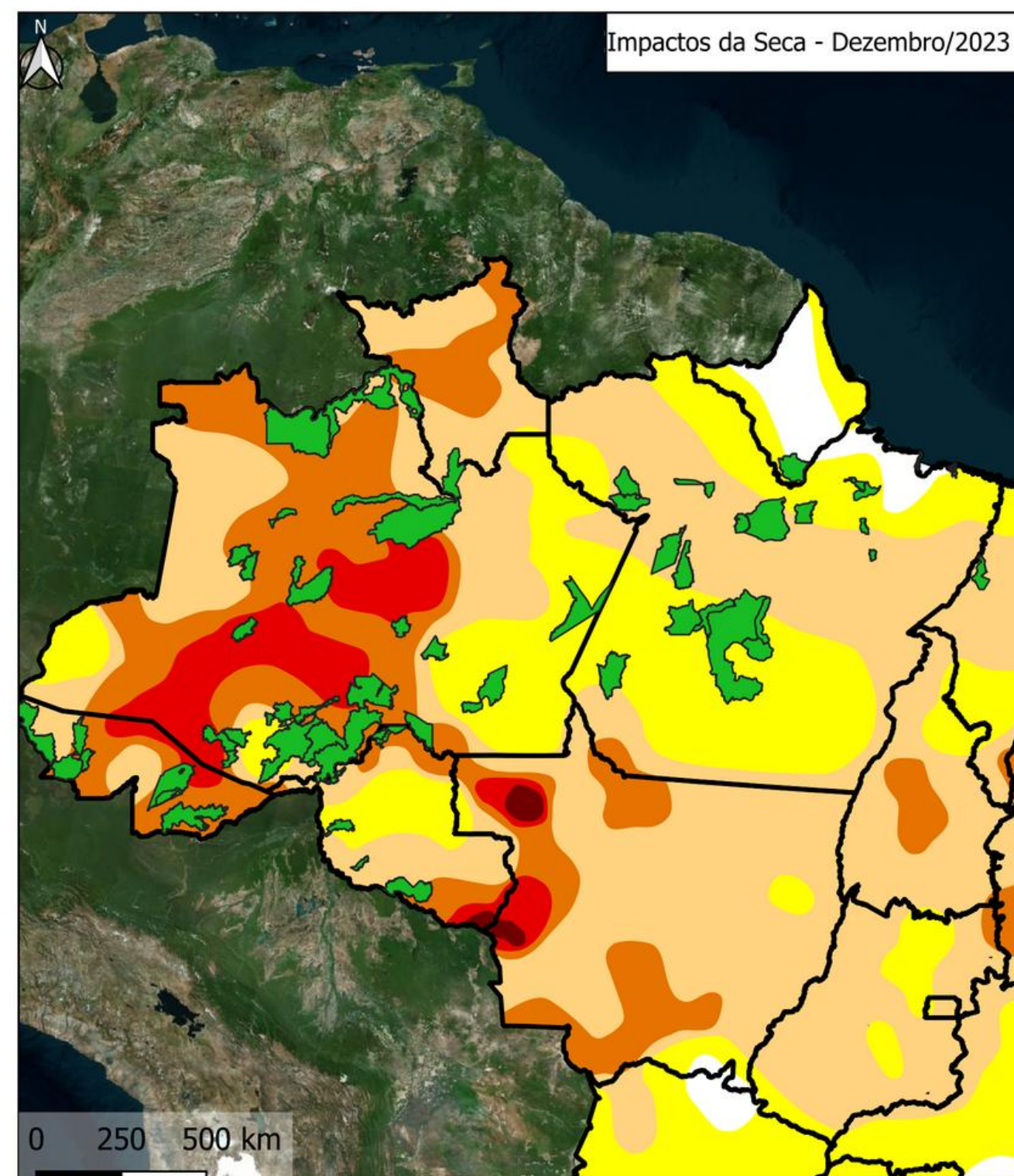
Emergência Seca Amazônica 2023/2024

62 Unidades de Conservação

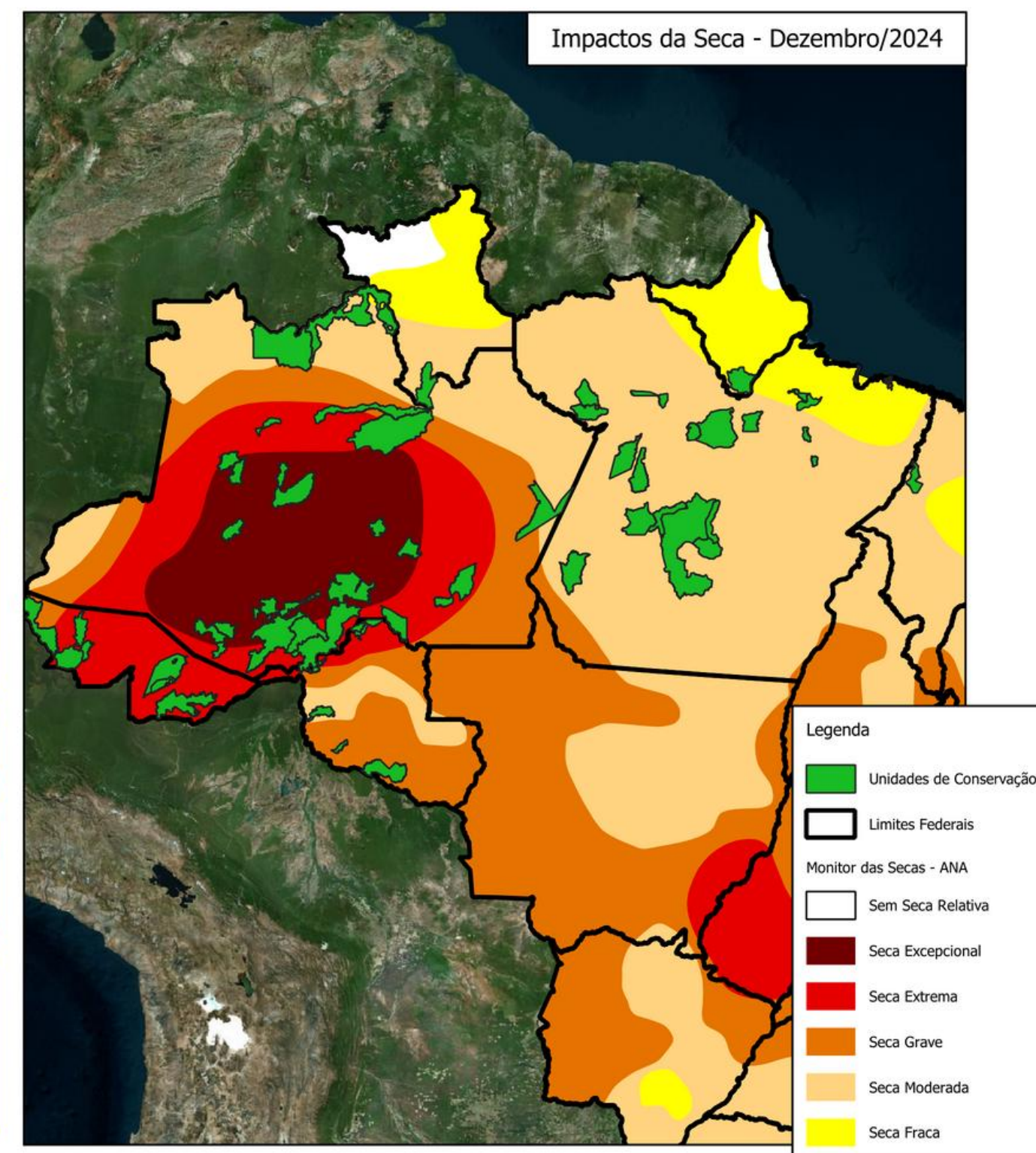


Emergência Seca Amazônica 2023/2024

Monitoramento



Fonte: ICMBio, Google Satélite, IBGE, ANA, SIRGAS 2000.



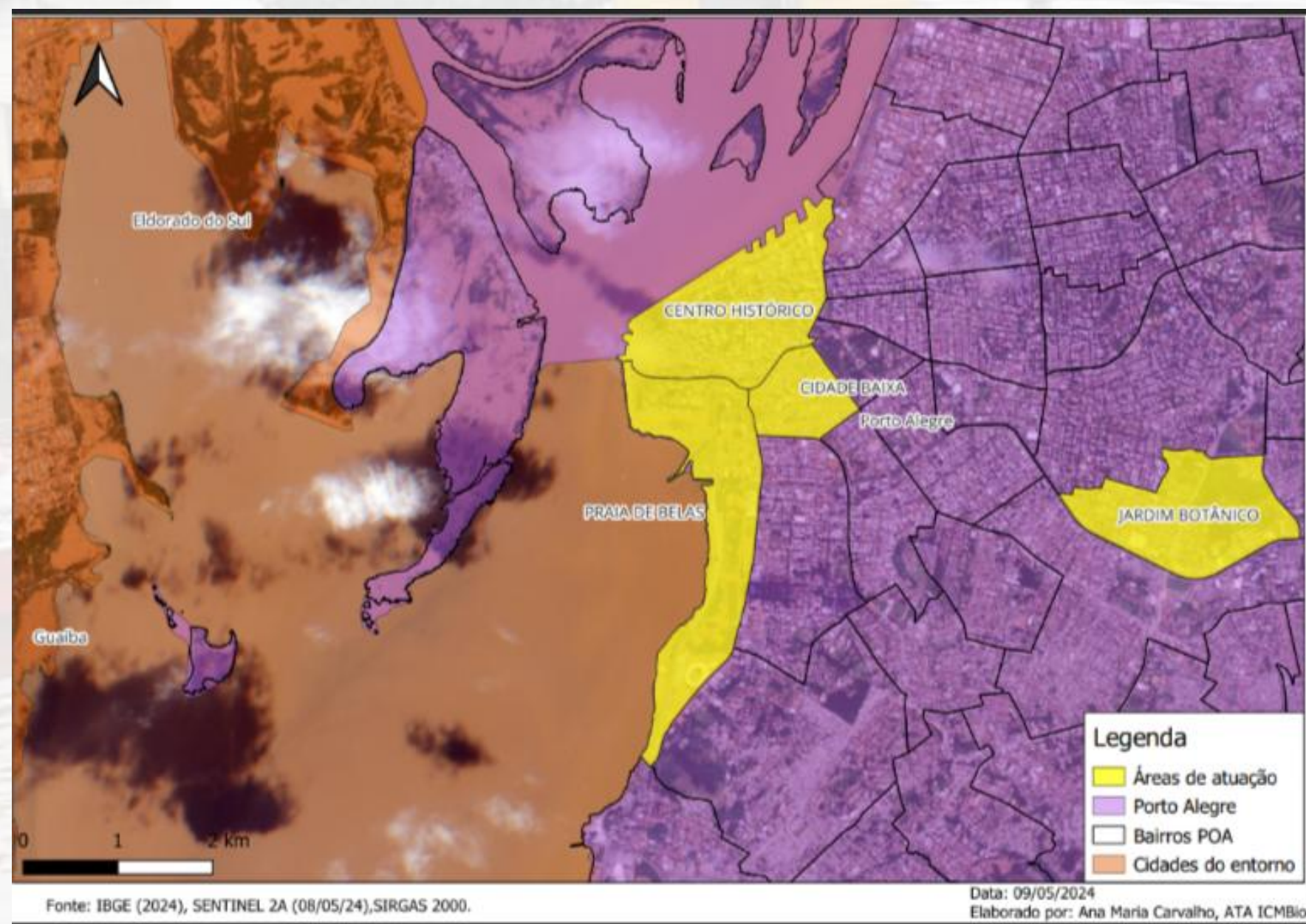
Elaborado por: AMCBA, 2025.

Emergência do Rio Grande do Sul 2024

No total, 17 unidades administrativas do ICMBio participaram da Operação Emergencial Inundações RS:

- Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias;
- Gerência Regional Sul do ICMBio;
- Estação Ecológica do Taim;
- Núcleo de Gestão Integrada Passo Fundo;
- Estação Ecológica Aracuri-Esmeralda;
- Área de Proteção Ambiental de Ibirapuitã;
- Núcleo de Gestão Integrada Florianópolis;
- Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca;
- Floresta Nacional de São Francisco de Paula;
- Floresta Nacional de Canela;
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA);
- Refúgio de Vida Silvestre Ilha dos Lobos;
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL);
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe;
- Parque Nacional de Aparados da Serra;
- Parque Nacional do Iguaçu;
- Parque Nacional da Serra Geral.

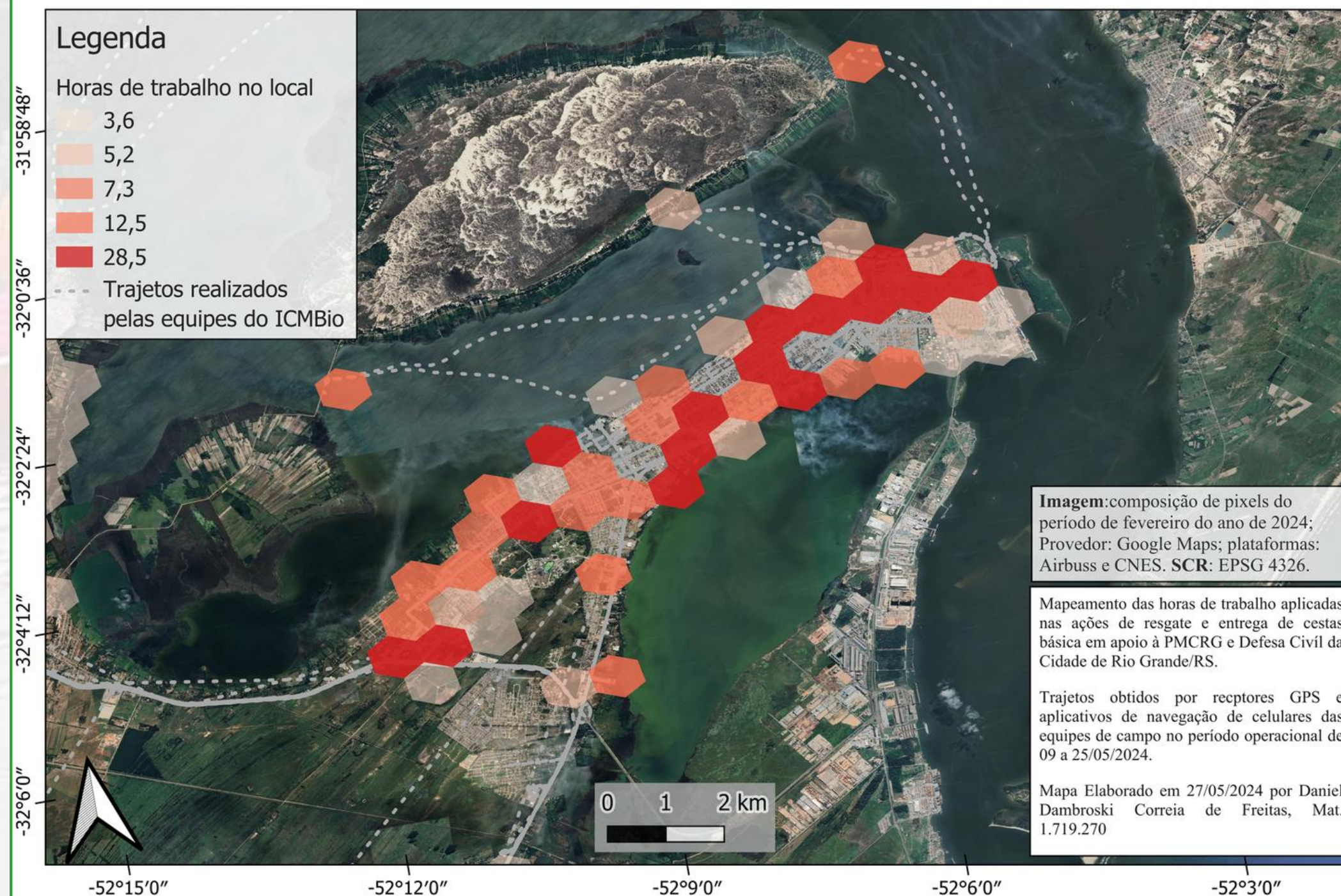
Emergência do Rio Grande do Sul 2024



Áreas de atuação
ICMBio e IBAMA no
período de 08 a
11/05/24 em Porto
Alegre, RS.

Emergência do Rio Grande do Sul 2024

Áreas de atuação do ICMBio na cidade de Rio Grande/RS.



Emergência do Rio Grande do Sul 2024

Total de Servidores na emergência: 51

Total de UCs na emergência: 17

Principais ações:

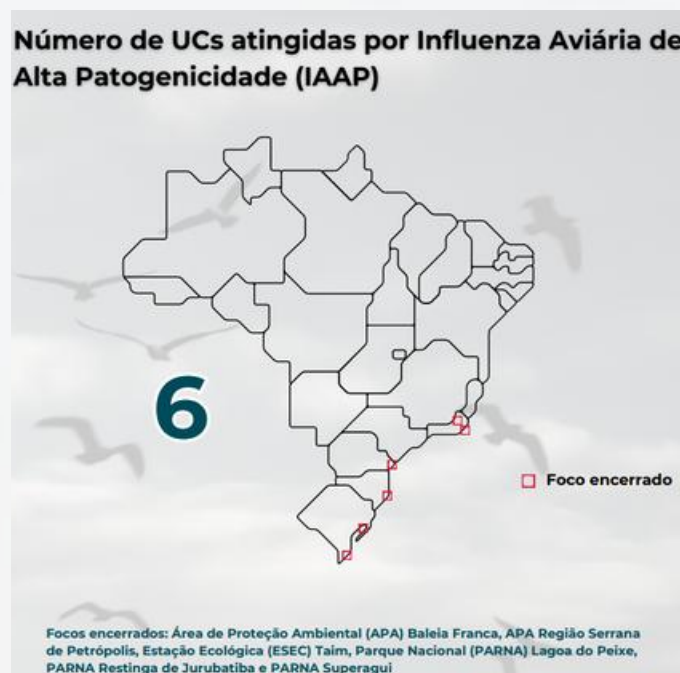
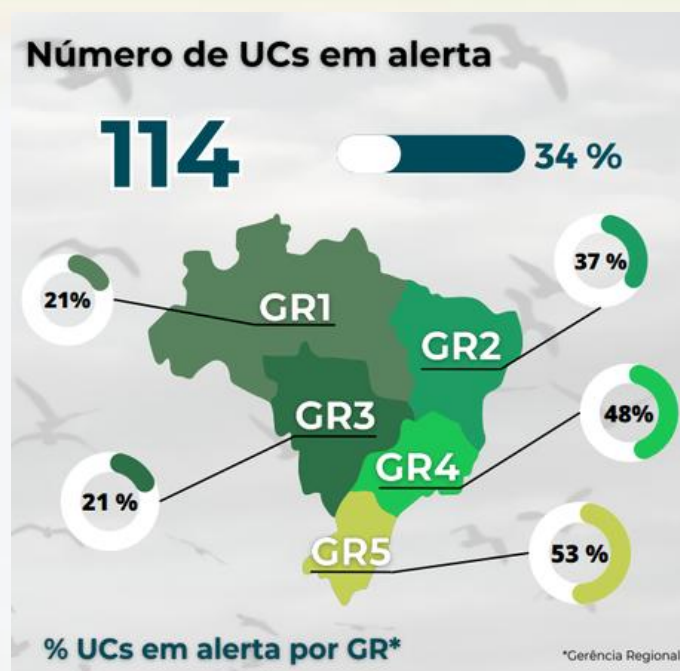
Entrega de 1.881 cestas básicas, 2.143 animais resgatados, distribuição de 7.708 kg de ração, distribuição de água potável, 9 pessoas resgatadas.

Emergência Fauna Pantanal 2024

O objetivo foi monitorar e resgatar a fauna afetada pelos incêndios e pela seca nas áreas do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense (PNPM) e entorno.



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade 2023/2024



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade 2023/2024

Número de focos* de IAAP detectados em
animais silvestres

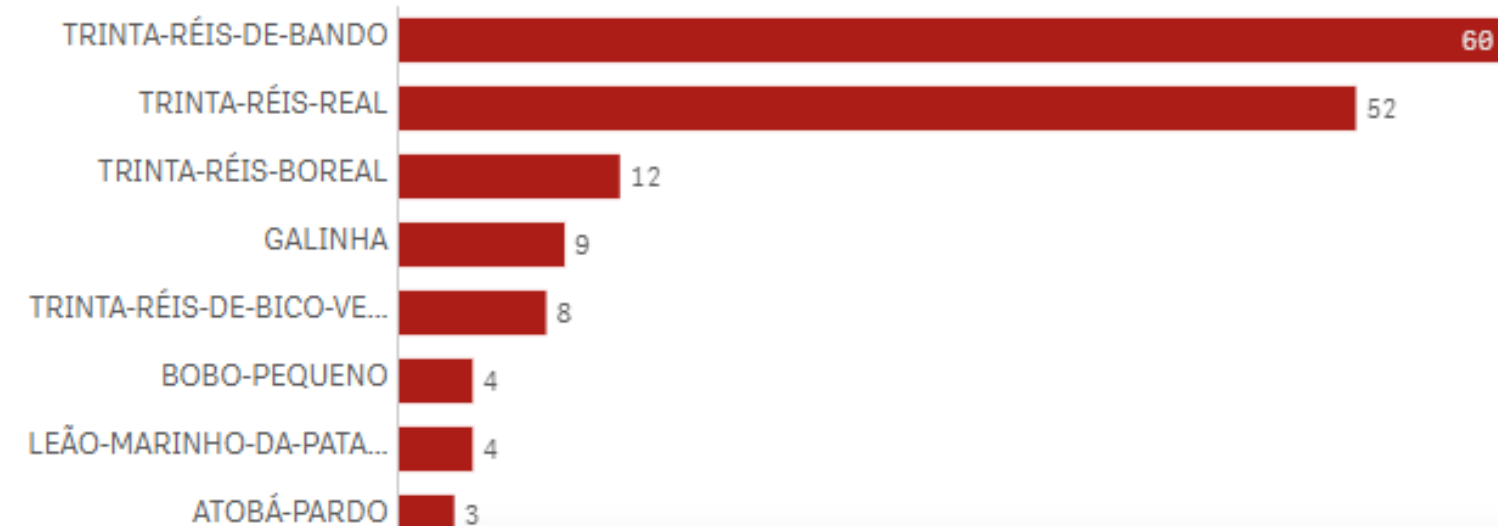
157 Aves

5 Mamíferos marinhos

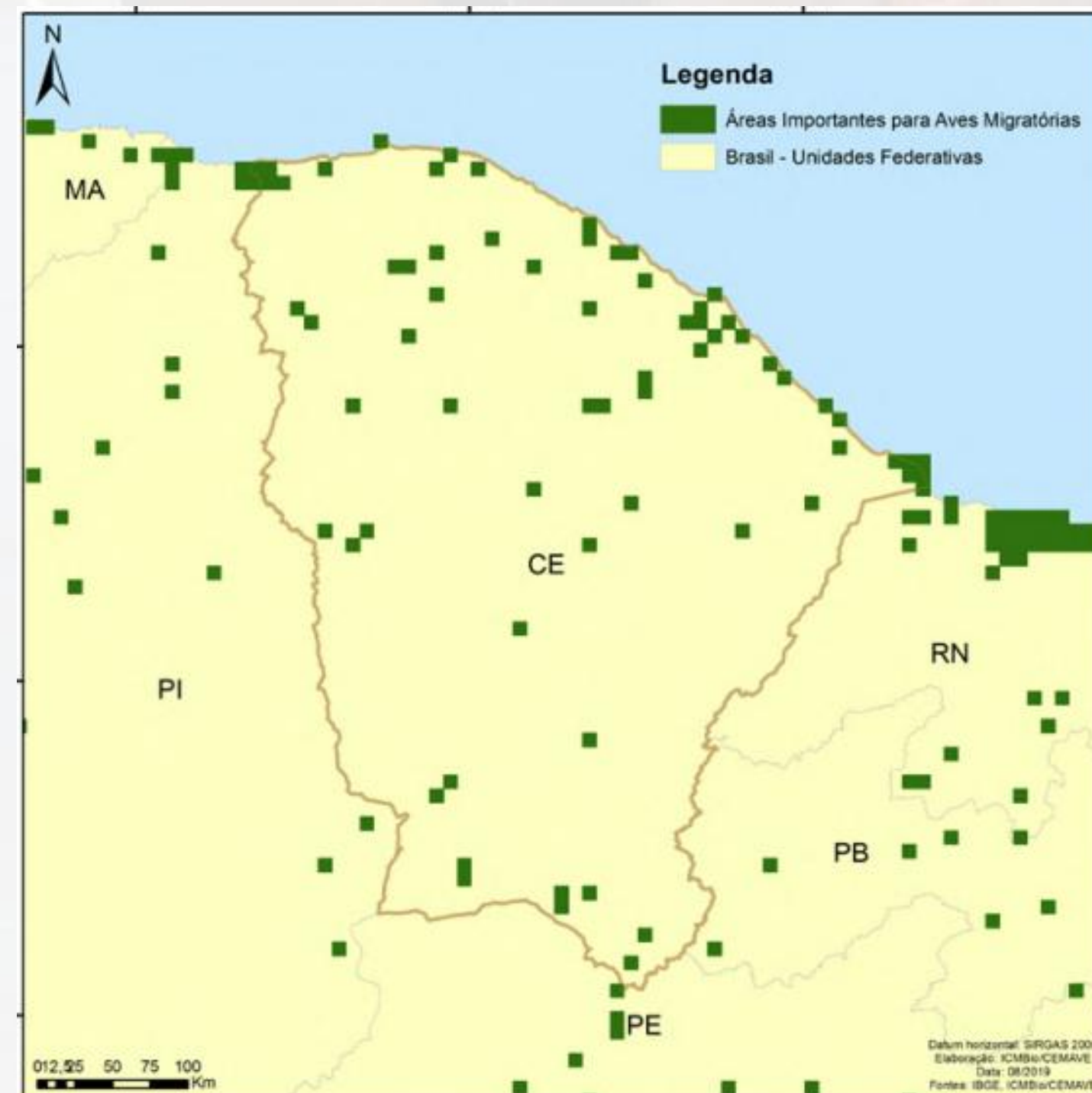
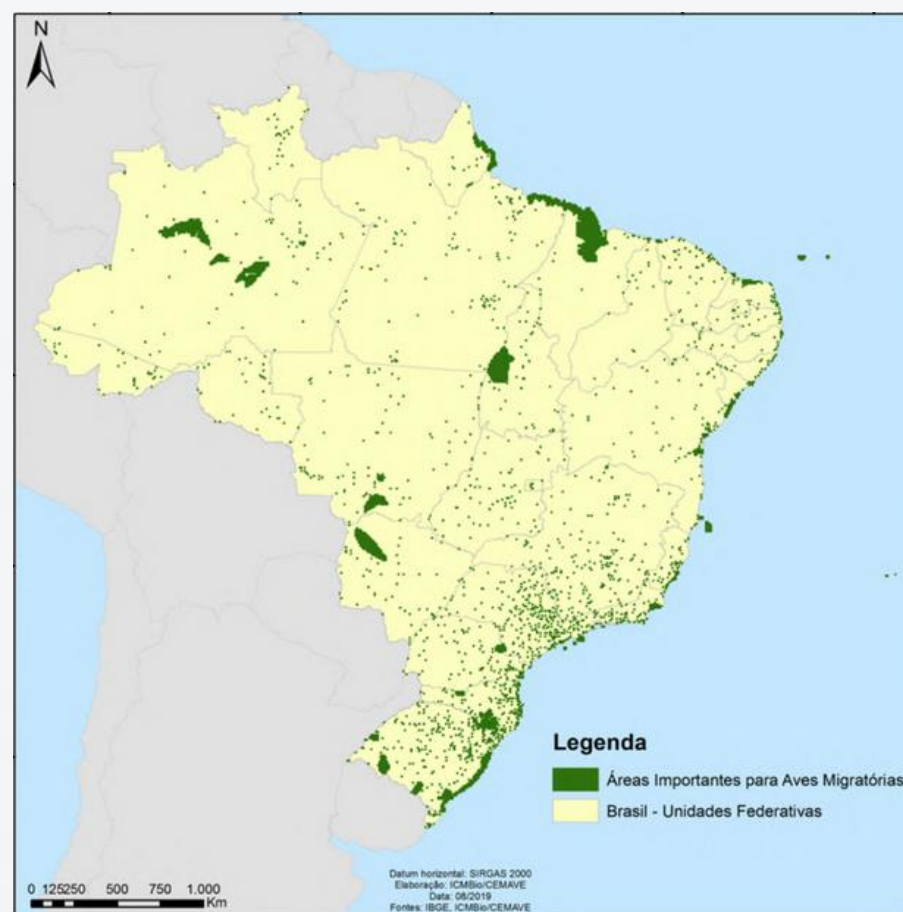


*O número de focos corresponde as localidades e não a quantidade de animais atingidos

Principais espécies afetadas



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade 2023/2024



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade 2023/2024

Desafios Enfrentados:

- UCs possuem aves migratórias e nativas, que possuem risco elevado de contaminação em locais de passagem e alimentação de aves aquáticas.
- Articulação da resposta: destinação das aves e de mamíferos aquáticos; comunicação com os usuários das praias e a gestão da emoção.



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade 2023/2024

Agentes da polícia ambiental, a preservação da saúde das aves silvestres e das aves de produção também estão em suas mãos!



Sempre que detectar aves silvestres com sinais clínicos respiratórios (tosse, espirro, bico aberto, dificuldade respiratória), sinais nervosos (torcicolo, andar cambaleante, comportamento fora dos padrões), sinais digestivos (diarréia) e alta mortalidades de aves, pode se tratar de Influenza Aviária, especialmente se houver contato com aves aquáticas ou migratórias.



A alta mortalidade de aves de rapina também pode ser um indicador de ocorrência da Influenza Aviária.



Informe imediatamente à Unidade Veterinária Local do Serviço Veterinário Oficial mais próximo e evite seu contato com aves doentes sem a proteção adequada. Pode ser um caso de Influenza Aviária.



A criação de aves comerciais e de subsistência (fundo de quintal) precisa reforçar os princípios da biossegurança e de boas práticas de produção, de forma redobrada em épocas de alta disseminação da Influenza Aviária e de migração de aves silvestres.



A migração faz parte do ciclo de vida das aves silvestres, só precisamos proteger as aves nativas do contato com aves migratórias contaminadas!

A saúde humana, animal e ambiental é de responsabilidade de todos!

Para Notificação de suspeitas de doenças em animais acesse aqui!



Influenza Aviária?
AQUI NÃO!



PROTOCOLO

Orientações Técnicas para a Vigilância e Enfrentamento da Influenza Aviária em Mamíferos Aquáticos em Unidades de Conservação Federais



Perspectivas da COECE:

- Plano de Adaptação das Unidades de Conservação frente as Mudanças Climáticas;
- Inserir as informações dos fatores de risco/emergências enfrentadas pela UC no plano de manejo;
- Protocolos de Enfrentamento para cada Emergência (Seca, Inundação, fauna atingida por incêndio)
- Projetos de impactos das mudanças climáticas na biodiversidade.



coece@icmbio.gov.br



61 2028-9388



@coece.icmbio



**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA**

